Ano 18.º — Sabado, 15 de Agosto de 1925 — N.º 890

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
Rua Eça de Queiroz n.º 3 — AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Suprema cobardia!

Na Costa do Valado, suburbios de Aveiro, onde o nosso director reside habitualmente, um grupo de individuos disfarçados e montando bicicletas, alvejaram-no a tiro, de noite, na rua, ferindo-o num braço, e vão de novo ataca-lo quando já dentro de casa.

Quem seriam os miseraveis, os bandidos, os misteriosos assassinos?

Serenamente

O atentado de que na noite de 8 fomos vitimas na Costa do Valado, logar da freguesia da Oliveirinha, que dista uns sete quilometros da cidade e onde vivemos a maior parte do tempo, nem por ser vil, indigno, só proprio de facinoras da peor especie, consegue alterar a disposição em que nos encontramos de o referir com toda a serenidade e com toda a serenidade tambem comentar o procedimento daqueles que, empunhando armas de fogo, não só nos atacaram na rua, pelas costas, á traição, como levaram os seus felinos instintos a, mesmo dentro da nossa propria casa, procurarem atingir-nos, repetindo o assalto.

Contêmos:

Haviam de ser aproximadamente umas 22 horas quando no dia acima indicado, fechámos a farmacia, que é, na Costa, o nosso unico ganha-pão, e saímos a dar um pequeno passeio pela aldeia já a essa hora adormecida, mergulhada no silencio profundo da noite. Dentro do estabelecimento havia ficado a luz acêsa e uma janela com as portas de dentro abertas, sinal de que não poderiamos estar longe.

Uma hora depois regressavamos a passos lentos, vagaroso, contemplando o romper da lua que despontava por entre o escuro das montanhas, quando ao nosso lado passaram quatro ciclistas em fila, coisa banalissima e tão trivial, que importancia alguma lhes ligámos, continuando a caminhar. De subito, porêm, ouvimos á retaguarda quaesquer rumores extranhos. Olhámos. E acto continuo um tiro parte, outro tiro se lhe segue, vindo ferir-nos ligeiramente o braço esquerdo, e mais dois ainda são disparados. Compreendemos tudo. Os quatro ciclistas eram quatro assassinos que, fazendo, é fora de duvida, parte dum *complot* contra nós organisado, se desempenhavam da incumbencia, do papel que lhes fôra distribuido para nos liquidarem. Sem perdermos, contudo, a serenidade, seguimos até casa. Abrimos a meia porta do estabelecimento, assim a conservando durante alguns minutos antes de recolhermos ao quarto o que nos dispunhamos a fazer no momento em que uma bicicleta passa na rua, um apito se ouve, outras tres se aproximam e delas se apeiam quantos as montavam. Logo calculamos o que iria, de novo, acontecer. Os meliantes, não tendo conseguido os seus fins, combinaram outro assalto e se bem o combinaram melhor o executaram. Dentro de breves segundos o tiroteio recomeça, os vidros vôam em estilhas, as portas e as paredes ficam cravejadas de metralha. Por quem? Sabe-se lá — se fugiram, se se escaparam, se se puzeram a salvo os executores da ignobil façanha!

O que é certo é que a sorte nos bafejou nessa noite, podendo os facinoras constatar a esta hora que não nos atemorisâmos da morte nem dos processos postos em pratica com o fim de violentamente a provocarem. A pé firme a enfrentámos no meio duma estrada, olhando a cobardia, vendo e avaliando até que ponto a besta humana pode levar os seus odios; a pé firme a aguardámos dentro de casa, com a porta aberta, dispostos a tudo.

Que querem mais?

* * *

Todavia, a vida não devemos deixar de a defender enquanto pudermos e como pudermos Temos essa obrigação. Mais: não estamos dispostos a abdicar desse direito. Por isso, apresentando queixa no comissariado de policia e no tribunal para que averiguações sejam feitas no sentido de descobrir os assaltantes, nós queremos demonstrar que não nos é indiferente saber quem foram os quatro bandidos para, como tal, serem julgados e á opinião publica, justamente indignada pela hediondez do seu cometimento, mostrarmos a especie de gente que contra nós combinou a execussão por meio de tão baixo, de tão infame, de tão vil processo.

No meio do povo com quem estamos em contacto, desse povo simples, mas sincero, desse bom povo de aldeia que faz hoje a nossa admiração por ser o unico que trabalha e que ainda possue sentimentos, não temos, não devemos ter um inimigo só que seja. Sendo assim, aonde ir buscar a origem do crime posto em pratica? Em que a filiar? Francamente: não vemos outra a não ser a campanha de moralidade sustentada contra a permanencia do comissario de policia no edificio das Carmelitas, permanencia que constitue uma verdadeira afronta a esta terra e está provocando no seio da população, que a deseja ver dignificada pelas suas autoridades, os mais justificados reparos.

Mas isso poder-se-ha acreditar? Porque não?

Convencidos de que esses quatro homens que contra nós voltaram as suas armas homicidas na noite de sabado, foram apenas os executores dum plano tenebroso previamente urdido; convencidos de que na Costa do Valado toda a gente nos considera e nos estima por não ter a mais pequena, a mais insignificante razão de queixa que a abrigue a proceder contrariamente; convencidos, pelo exame feito á nossa consciencia, de que todos os actos da nossa vida são pautados por um rigoroso escrupulo posto em tudo que lhe anda agregado; convencidos, enfim, de que nada existe, **nada** — note-se bem — capaz de fundamentar um atentado da naturêsa do que foi concebido e posto em pratica nas circunstancias atraz descritas, que nos resta, que mais será preciso para nos levar áquela conclusão?

Mas não foi do comissario, não foi da policia, não foi de ninguem de Aveiro que saíu a ideia e com ela tudo quanto diz respeito á criminosa tentativa?

Descubram-no as autoridades policiaes e provem-o.

Está na sua alçada, na sua mão, o salvarem-se de suspeitas e de continuar a opinião publica a apronta-las como coniventes em quanto acaba de passar-se de revoltante na manifesta intenção de, por uma vez, nos fazerem calar.

Sem azedumes, sem excitações, sem arrebatamentos aqui deixâmos expostos os factos taes quais se passaram e desprovidos de comentarios. Esses ficarão para quando fôr descoberto o trama, visto dum trama se tratar, e com ele todos os elementos dessa maquinação diabolica.

Não perderão com a demora.

De ida e... volta

O sr. dr. Angelo de Miranda, que ultimamente se declarára desligado da politica democratica de Arouca, acaba de dar o dito por não dito em face duma manifestação dos seus correligionarios, a quem prometeu ingressar de novo no aprisco para os servir de braços abertos.

Foi, então, sol de pouca dura o amuo?

Vê-se que sim. E' que o sr. dr. Miranda depressa esqueceu os agravos recebidos.

Não lhe dâmos os parabens por isso.

Aviação

Os banhistas da Barra e Costa Nova teem nos ultimos dias assistido á passagem frequente de varios hidro-aviões por sobre essas praias, deliciando-se com o soberbo espectaculo que sempre representa a contemplação de qualquer aeronave.

A felicidade em toda a linha.

Reconhecimento

O nosso director tem recebido durante a semana inumeras provas de carinhoso afecto não só por parte dos habitantes de Aveiro como dos da Costa do Valado, onde teve logar o nefando atentado de que fôra alvo. Além disso, telegramas, cartas e bilhetes sem conta lhe tem sido dirigidos de diferentes pontos do país, protestando contra a vilêsa dos seus algozes, o que tudo o está sensibilisando por uma forma bem digna do seu intimo reconhecimento e indelevel gratidão.

A todos, pois, e desde já, sé confessa imensamente agradecido.

Torpêsas

O *orgão dos taberneiros*, papel imundo que recebe os vomitos fedorentos do *Bébes* e quejandos jornais queiros pertencentes á confraria dos *tres em pipa*, anunciou que iria publicar uma historia a nosso respeito, com sensacionais revelações, e chamava para o caso a atenção dos leitores, ávidos de escandalo.

Pois apezar de tanto barulho e não obstante os desejos manifestados por nós para que, sem rodeios, dissesse tudo, o *Bébes* embuchou e não disse nada. Nada daquilo que tanto desejávamos que ele dissesse, sobretudo depois do réclame que fez á historia da nossa vida na Costa do Valado desde a aquisição do que lá possuimos até os dias tormentosos que passam e se evolam como fumo por entre o turbilhão emaranhado do tempo.

Mas o *Bébes* não tem nada que escrever, com verdade, a nosso respeito. Nem o *Bébes* nem ninguem. De aí as torpêsas de que lançam mão todos os amigos e companheiros de brezundela do comissario, que a cidade suficientemente conhece pela sua moral para os classificar e tomar á conta do que são e do que valem.

Como no meio de tanta miseria nos sentimos felizes!

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra.........	97$00
Franco	$93
Dollar.........	19$90

Razão a tiro

A agressão feita ao director de *O Democrata* é de tal maneira nefanda que não encontro o justo termo para a classificar.

Ela, porêm, não passa de um acto premeditado e aconselhado.

Não é responsavel por tal acto apenas o comissario de Policia — que digo eu? — não é responsavel por ela apenas Judice Bicker; responsaveis e nojentos responsaveis são, tambem, por tal sinal, os jornais ou jornalistas que teem defendido a moral duvidosa do funcionario prevaricador, aconselhando e incitando a cometer violencias.

Eu, como jornalista, já tive dessas flores lançadas no meu caminho, quando, defendendo aquilo que todo o homem honrado defende, os miseraveis entenderam que a melhor maneira de me tapar a boca seria agredir-me.

Tambem já conheço, portanto, a força desse miseravel argumento a que respondi no mesmo tom e imediatamente.

Ha para aí quem o saiba bem pois suponho que estava em Loanda nessa ocasião. E' o honrado, o homem de bem que se chama José Moreira Freire, caracter são e bom, que nessa ocasião algumas vezes me falava sobre o *Jornal de Angola* então a meu cargo e em guerra aberta contra o sidonismo.

Uma profunda diferença se notava, porêm: não haver um só

Serviço de cobrança

Prevenimos os nossos assinantes do continente de que mandámos para as estações postais os recibos correspondentes ao segundo semestre do corrente ano afim de serem cobrados. Pedimos-lhes, por isso, o favor de os satisfazerem apenas recebam o aviso pelo que desde já manifestamos o nosso reconhecimento.

---

colega que incitasse á pratica de violencias.

Honra lhes seja!

No caso da agressão feita a Arnaldo Ribeiro as coisas mudam de figura. Os reles pasquineiros, que nada teem com a questão que lhes não diz respeito, em vez de oporem provas ás provas, em vez de oporem argumentos a argumentos, em vez de oporem a força da razão, enfim, aconselham a razão da força como se tal ergumento valesse ou colhesse.

Miseraveis!

Não se lembra essa gente que o argumento da força nem vence nem convence.

Positivamente a desorientação predomina de uma maneira absoluta no espirito déssa gente malvada a todos os titulos.

Não vêem que defendem uma causa má, ou, se vêem, querem afundar-se no lodo da ignominia.

Defender o comissario de policia Judice Bicker, é defender o crime como coisa legal e necessaria.

Que interesse tinha eu, que interesse tinha Arnaldo Ribeiro em acusar o comissario de irregularidades, de crimes, se ele não fosse realmente um criminoso?

Deante da malvadez praticada fica-se perplexo e pergunta-se onde está a dignidade.

Vejam todos aqueles que não se deixam ofuscar pela paixão, como um caso de roubo feito a minha mulher, roubo apadrinhado pelo comissario de policia de Aveiro—não falemos, por enquanto, nos restantes padrinhos—consegue que, jornais que se dizem dirigidos por pessoas de bem e que, como tal, se consideram e querem fazer-se passar, se faça um atentado contra a vida do jornalista que pôz a sua pena ao serviço das pessoas roubadas, desmascarando um funcionrio que representa um perigo e até uma afronta.

Que tristeza!

Que miseria moral!

Que porcaria nojenta e abjecta!

Tenham vergonha, senhores! Tenham vergonha se são capazes de saber o que isso é ou, ao menos, o que possa ser!

O acto praticado por esses bandidos é proprio de salteadores calabrezes.

Razão tinha eu para perguntar se estavamos na Calabria ou se estavamos em Portugal.

Razão tenho eu quando digo que o comissario é de moral gafada.

Razão tenho eu, razão tem Arnaldo Ribeiro, quando pomos a nú toda a miseria imensa dessa creatura que para honra e prestigio da corporação a que pertence tem de ser posta fóra, corrida como um lobo faminto.

Razão a tiro? Mas a tiro ninguem tem razão.

Porque eu tema qualquer represalia? Não.

Ainda mesmo que tal acontecesse não me tapavam a boca, nem me quebravam a pena.

O cano duma pistola não fala mais eloquentemente do que o bico da minha pena, mas se fôr preciso falar, falará.

Podem ter a certeza que em legitima defeza falará e falará a preceito.

Miseraveis, canalhas, vergonha dos homens de bem: se sabeis o que possa ser a vergonha, se achais digno e honroso o procedimento havido com Arnaldo Ribeiro, perfilhai-o ma tende cuidado, não torneis a estender a vossa mão a quem tenha as suas mãos limpas!

***

Arnaldo Ribeiro, meu caro amigo: fui eu o causador involuntario da vilissima e cobarde agressão de que foi vitima, ou antes a inteireza do seu caracter que deu causa a semelhante atentado.

Pode compreender, pois, o estado do meu espirito, que me esforço por conservar sereno.

Talvez que se me não dominasse uma indignação sem limites, talvez que se fosse a mim que me tivesse acontecido semelhante selvageria estivesse mais calmo.

Aquilo foi *perrice* e os *perros* só sabem... dar dentadas...

Ferida de cão, porêm, cura-se com pêlo do mesmo animal.

Deixe lá.

Eu cá os espero, na primeira ocasião, para lhes dar o troco.

Jorge Cruz Lopes dos Reis

José Estevam

Passou no dia 12 o aniversario da inauguração da estatua do glorioso aveirense José Estevam Coelho de Magalhães, cujo pedestal apareceu nesse dia ornamentado com flores.

Ao centro e dos lados, estes dizeres impressos em cartões brancos:

Viva a memoria de José Estevam!

1889—1925

Faz hoje 36 anos que a cidade de Aveiro, num impulso de reconhecimento para com o grande tribuno José Estevam Coelho de Magalhães levantou esta estatua. Hoje, José Estevam, está esquecido. O Aveiro de hoje não é já o Aveiro liberal de outros tempos. E' necessario que alguem se lembre de prestar-lhe esta simples homenagem para que se não diga que todos os filhos de Aveiro são ingratos.

Um grupo de liberais aveirenses

"Modas & Bordados,,

Temos recebido com toda a regularidade esta publicação semanal, que sai como suplemento do *Seculo* e é das mais uteis que, no genero, se distribuem em Portugal.

Escola Primaria Superior de Aveiro

No proximo ano lectivo serão estabelecidos nesta Escola dois novos cursos: um de educação feminina e outro de preparação geral, ambos professados em dois anos.

O primeiro, cujas lições serão dadas á tarde, terá no primeiro ano as seguintes disciplinas: português, francês, aritmetica prática, desenho, higiene e trabalhos manuais femininos (costura, rendas, bordados, etc.); e no segundo ano as mesmas disciplinas e mais: arte culinária, economia doméstica e puericultura.

O segundo curso, cujas lições serão nocturnas, abrange as disciplinas: português, francês, inglês, matemática elementar, geografia, escrituração comercial e dactilografia.

A idade minima para admissão á matricula é de 10 anos.

Monte-pio de Aveiro

A atual direcção da Associação de Socorros Mutuos das Classes Laboriosas, que nesta cidade se instituiu ha 61 anos, está tentando, na presente conjuntura, desenvolver mais a sua esfera de acção e dar-lhe sinaes de maior vitalidade, arrancando-a ao marasmo em que se encontra, não só pelo abandono das suas direcções, mas tambem pelo despreso da população aveirense que, esquecendo os beneficios que pode recolher a troco duma quota minima, prefere associar-se a distrações de momento que nada a beneficia, antes a prejudica, a conquistar um linitivo que a associação se acha nas condições de fornecer-lhe quando a doença bata á porta ou quando a velhice surja e a impossibilite de angariar os meios de subsistencia.

Mas os esforços que a direcção vai tentar, só não bastam. E' preciso que todos a ajudêmos e que principalmente o operariado, a quem mais aproveita, compreenda as vantagens que aufere e se inscreva no numero dos socios de tão prestimosa associação, amparando-a e engrandecendo-a por forma a continuar as tradições honrosas dos seus benemeritos fundadores.

Uma das coisas a que, sem demora, se vai proceder, dizem-nos, é á modificação, á reforma dos estatutos de maneira a serem admitidos tambem como socios os individuos do sexo feminino, afim de que a cada lar seja proporcionada uma economia enormissima, como seja a importancia que, em caso de doença, todos são obrigados a dispender com medico e farmacia, cujos preços elevados por bem conhecidos se torna desnecessario apontar.

Em conclusão: trabalhos importantes de ressurgimento vão iniciar-se com o fim util, vantajoso, de prestar aos aveirenses, alêm dum bom serviço, uma proveitosa regalia.

Oxalá não esmureçam e contem comnosco para tudo que o nosso auxilio possa ser utilisado.

Amadeu Tavares Pinto

O dia de hoje recorda o passamento do malogrado amigo Amadeu Tavares Pinto, morto na plenitude da vida, cheio de esperanças e de té, no seio dos seus, de quem a fatalidade tão cedo separou.

Tavares Pinto, funcionario sabedor e activo dos correios, foi mobilisado para os campos de França onde permaneceu durante muitos mezes, de lá trazendo o gérmen do mal que o havia de tombar e ao qual sucumbiu faz hoje precisamente dois anos.

Lembrando o triste acontecimento, só nos resta cingir e beijar os quatro inocentinhos que ele deixou e que a generosa protecção da familia—seu unico amparo—mantem, protege e agasalha.

Em viagem

Estiveram na quarta-feira nesta cidade, tendo vindo ao *Democrata*, os estudantes e jornalistas alemães, Luiz Vermam e Carlos Roggensach, dois simpaticos rapazes que empreenderam uma expedição mundial scientifica, a qual devem concluir no praso de cinco anos, viajando sem recursos.

Partiram no mesmo dia para Coimbra depois de terem visto os principais pontos da nossa terra, que acharam encantadora, recolhendo as melhores impressões de tudo quanto nas curtas horas que aqui pérmaneceram, lhes foi dado observar.

Teatro Aveirense

Os dois ultimos espectaculos dados pela companhia Lucilia Simões-Erico Braga, resentiram-se, como o primeiro, da falta de publico, agradando, no entanto, as peças levadas á scena.

Efeitos da época, consoante já tivemos ocasião de escrever.

O Democrata *vende-se na Livraria Universal — Rua Dieita—Aveiro.*

Notas Mundanas

Tivemos o grato prazer, a intensa satisfação, de abraçar esta semana na sua antiga casa da Rua Coimbra, onde chegou depois duma longa ausencia na Africa Ocidental, o nosso muito presado amigo José de Souza Lopes, que, com sua esposa, aqui conta passar algum tempo em companhia da familia por quem é estremoso.

— Tambem veio de Loanda outro nosso particular amigo, o tenente de infantaria Celestino Baptista da Silva, que, de passagem para o 14, com séde em Vizeu, esteve em Aveiro, dando-nos o gosto da sua visita.

— Partiu para Oliveira do Bairro, onde se demorará até fins de setembro, a sr.ª D. Georgina Machado e Melo.

— Com suas familias encontrâm-se na Costa Nova, os srs. Pompeu da Costa Pereira, José Robalo Lisboa e dr. Manuel Alegre.

— Tambem é ali esperado este ano o escrivão de direito em Silves, sr. José Guerra, que já deve estar na sua casa de Ilhavo.

— Cumprimentámos nesta cidade os srs. Antero Duarte, de Anadia, e dr. José Cardoso, medico na Mealhada.

— Com suas familias encontram-se na praia da Barra os srs. dr. Alberto Machado, Antonio Maximo Junior, João Macedo, Antonio Osorio, os irmãos Livio, Antonio e Egas Salgueiro e dr. Henrique Paz.

— Tem passado doente o tesoureiro do Banco Nacional Ultramarino, sr. Manuel de Souza Lopes.

— Fez anos no dia 13 o nosso velho amigo, Julio Cristo, conceituado escrivão de Direito da comarca.

— Regressou de S. Pedro do Sul o sr. Manuel Ferreira Leitão.

IMPRENSA

"O Meteoro,,

Festejou o seu 3.º aniverario este jornal de combate á Mentira, que se publica em Coimbra sob a direcção de David Agria, jornalista experimentado e de tempera rija.

As nossas cordeais felicitações.

Muito engraçado

O orgão do P. R. P. em Aveiro pretende fazer espirito com o que se passou na Costa do Valado e diz respeito ao nosso director.

Não admira. O orgão é dos que defendem o Comissario e este, enquanto não provar que não foi ele quem armou o braço dos sicarios, tem sobre si a responsabilidade do acontecido, pelo que ha-de responder na devida altura.

Nem os seus amigos lhe valerão com tudo o que dizem para diminuir ou desvirtuar a importancia dos factos.

As estradas

Estamos nos meados de agosto e a respeito de se concertarem as estradas, nada.

No inverno que se vai seguir quem tiver de transitar por elas bem pode fazer testamento.

Se o dinheiro não chega para prover aos esbanjamentos da administração publica...

O Democrata, *vende se na Arcada juntamente com os jornaes de Lisboa.*

Uma causa judicial

Em audiencia de juri mixto sorteado nas comarcas de Aveiro, Vagos e Albergaria-a-Velha, realisou-se terça-feira no nosso tribunal o julgamento de Carlos Imaginario, viuvo, de 45 anos, natural de Ilhavo, que era acusado de maltratar a mulher, com quem viveu na Oliveirinha, a ponto de lhe causar a morte.

Presidiu o meritissimo juiz, sr. dr. Souza Pires, representava o Ministerio Publico o dr. padre Antonio Duarte Silva, delegado interino, e defendia o indigitado réu o sr. dr. Jaime Silva.

Do rol de testemunhas, em numero bastante elevado, foram eliminadas bastantes, conservando-se a sala completamente apinhada de espectadores desde o principio ao fim da sessão.

De interesse, apenas os depoimentos dos medicos que fizeram a autopsia e o daquele que tratou a doente, em aberta oposição aos primeiros, cujas afirmações rebateu com veemencia. Depois os debates, produzindo o patrono de Carlos Imaginario um discurso bem arquitetado, cheio de logica, por vezes arrebatador. Matisado de ironia caustica, de onde a onde, e incisivo, energico, contundente quando poz em fóco a figura sinistra do regedor da Oliveirinha, alma danada do processo em discussão, o sr. dr. Jaime Silva conseguiu demonstrar quanta maldade existia na urdidura da perseguição ao seu constituinte, pelo que sobre este caiu a absolvição unanime do juri, com aplauso geral do auditorio onde tambem se achavam muitas pessoas de representação social.

Eram 2 1/2 horas da manhã de quarta-feira quando a sentença foi proferida, sendo Carlos Imaginario e seu velho pai vivamente felicitados por a grande soma de amigos reunidos á sua volta e que rejubilaram logo após a resposta ao primeiro quesito, dando por não provado o crime.

Por nossa banda associamo-nos igualmente ás manifestações a que deu logar o acto de justiça que acaba de honrar o tribunal de Aveiro.

Delegado do Governo

Como prometemos, inserimos hoje o oficio pelo sr. José Moreira Freire enviado ao sr. governador civil e que é do teor seguinte:

Ex.mo Sr. Governador Civil do Distrito de Aveiro

Tendo sido solicitado á esta Administração, licença para uma festividade na freguezia de Requeixo, lugar de Mamodeiro, a qual foi concedida por meu despacho de 24 de Julho de 1925, apezar do Regedor daquela freguesia informar mal, e tendo eu procedido a averiguações verifiquei que aquela informação não era a expressão da verdade porque, o numero dos que não queriam a procissão seria, o maximo, de dez, entre eles o referido Regedor.

Na noite de sabado para domingo foram apedrejadas sete casas ás quaes partiram alguns vidros de janelas, e da forma como os vidros estão partidos, tudo leva a crêr que foram mandados partir pelos proprios moradores com o unico fim de exaltar os animos para que se não realizasse a procissão, já mais que este grupo é capitaneado pelo Ex.mo Snr. governador civil substituto, Dr. André dos Reis.

Como houvessem divergencias e como acima indico, eu não tomei resolução alguma sem primeiro me entender com o Ex.mo Snr. Dr. Secretario Geral, que na ausencia do Ex.mo Snr. Governador Civil efectivo, se achava em exercicio, sendo resolvido que se desse licença para se efectuar a já referida procissão e que se requisitasse força para ser mantida a ordem, e que eu ali iria com o unico fim de verificar como as coisas se passavam, e como efectivamente fui.

A's doze e meia horas da tarde de domingo, 26 do corrente, o Regedor de Requeixo apareceu-me com um oficio do Ex.mo Snr. governador civil substituto, dr. André dos Reis, no qual proíbia que se efectuasse a referida procissão, deixando pois aquele Ex.mo Snr. de respeitar o meu despacho «o que não é proprio de um bacharel», já não digo para comigo, mas sim para com o Ex.mo Snr. Secretario Geral, visto que eu nada fiz sem primeiro consultar aquele Ex.mo Snr., o que eu considero uma desconsideração e um abuso cometido pelo Ex.mo Snr. André dos Reis, governador civil substituto, e, como não estou acostumado a desconsiderações nem me quero acostu-

mar, por que as não tenho admitido nunca áqueles que se achavam colocados em categorias superiores ás do Ex.^mo^ Snr. Dr. André dos Reis, governador civil substituto, menos as admito ao mesmo Snr. Dr. André dos Reis.

Pelo que fica dito e para que estes casos se não repitam, peço a V. Ex.ª a minha exoneração do cargo de Delegado do Governo neste concelho, fazendo entrega do mesmo cargo, nesta data, ao Escrivão da mesma Administração.

Saude e Fraternidade

Aveiro, 27 de Julho de 1925.

O Delegado do Governo

(a) *José Moreira Freire*

A' Camara

Chamâmos a sua atenção para o estado lastimoso em que se acha o alto da Rua de José Estevam, cujo empedramento, todo levantado, necessita imediato reparo. Do mesmo modo a estrada que conduz á Forca está num tão lastimavel estado que se lhe não acodem quanto antes, isto é, se a não tornam transitavel, quando vierem as chuvas ninguem por lá se atreverá a passar.

Do activo presidente do municipio esperâmos que se não esqueça destes dois assuntos visto ser urgente pôr aquilo em termos de ser utilisado pelo publico, sem perigo.

Vendas a prestações semanais

Nos «Armazens de Aveiro, Lda.», acaba de ser inaugurada uma nova secção de vendas a prestações semanais, podendo todas as pessoas pobres e ricas concorrerem, porque não só compram a prestações de 5$00 por semana, como podem, ao pagar a primeira ou segunda semana, receber 3:500$00 de fazendas sem nada mais pagarem.

Nos «Armazens de Aveiro, Lda.», se prestam todos os esclarecimentos.

Benemerencia

Temos em nosso poder a quantia de 152$20, que nos foi remetida pelo bom amigo sr. José Moreira Freire, produto dos emolumentos recebidos durante os ultimos dois mezes em que exerceu as funções de delegado do governo, e mais 7$20 do assinante José Gonçalves Andias, residente na America do Norte, que cresceu do pagamento da sua assinatura e tudo destinado aos pobres de *O Democrata.*

Destes vão ser contemplados esta semana, com 5$00 cada um, os treze seguintes, ficando 94$40 para daqui a alguns dias distribuirmos a outros:

Silvestre Morais, R. das Olarias; Rita da Silva Almeida, R. de S. Sebastião; Claudio Pinto, idem; José Manhanhas, idem; Maria Rosa Rebelo, R. Miguel Bombarda; Carolina Miranda, R. Eça de Queiroz; Luiz Orfão, R. de S. Martinho; Maria da Luz Rôla, idem; Maria Luiza, T. do Passeio; Maria da Conceicão, R. do Loureiro; Rosa Dias, Quelha de Sá; Norberta de Jezus, R. do Vento e Angelica Taborda, Forca.

Muito reconhecidos aos que se não esquecem dos infortunados, ajudando-os a passar os tristes dias da vida.

Sport

Campeonato regional de natação

A delegação em Aveiro, da Liga Portuguesa dos amadores de Natação, realisou a primeira prova do campeonato no ultimo domingo. O programa foi cumprido á risca, recolhendo-se, porêm, a desagradavel impressão de em todos os numeros se haver inscrito apenas um club—o *Beira-Mar.*

Assim, apagou-se o natural entusiasmo; não só entre o publico, como até entre os proprios corredores, a quem faltou o principal incentivo: um club adversário.

E' para lamentar, e, profundamente, a indiferença a que, na sua parte, as associações desportivas locais, votaram este genero de *sport*, bem mais aceitavel e proveitoso do que tantos outros.

Assim, apesar de relativamente numerosa a assistencia, iniciou-se a corrida infantil de 100 metros, chegando em primeiro lugar Antonio da Cruz Lemos e em 2.º e 3.º, respectivamente, Humberto Pereira da Costa e Cipriano Maia, todos pelo *Beira-Mar.*

A seguir efectuou-se a corrida de 400 metros—por equipes de 3—para disputa do *Bronze Raul Cunha*, que foi ganha pela unica que se inscreveu, tambem pelo *Beira-Mar*, composta por Tobias de Lemos, primeiro, Joaquim Gonçalves, segundo e José Vinagre, terceiro, á chegada.

Ha depois a corrida de 100 metros, dois estilos, inscrevendo-se Firmino da Naia, unico corredor, pelo *Beira-Mar...* que ganhou!

Segue-se a de duzentos metros, estilo livre, ganhando em primeiro logar Joaquim Vinagre, chegando a seguir Antonio Vinagre, ambos pelo *Beira-Mar* e depois Lino Costa pelo *Recreio Artistico.*

Efectua-se a ultima—800 metros—em que entram Leonel Graça, que a ganhou brilhantemente, seguindo-se-lhe Tobias de Lemos e Manuel Florim.

Segue-se o *Water-Polo* entre as *equipes* do *Beira-Mar* e *Recreio*, ganhando a primeira por 5 a 0.

O resultado não surpreendeu ninguem por quanto a *equipe* vencida jogou muito mal e o seu *keeper* não teve o encomodo de defender um *goal!*

Se mais mundo houvéra, lá chegára. Quer isto dizer—se mais tentassse o adversário, mais conseguiria!

A tarde nem a pedido se conseguiria melhor.

Não será tarde?

Consta a um jornal de Lisboa que dentro de dias será espalhado por todo o norte um manifesto eloquentemente elaborado por um alto espirito de patriota, consitando todos aqueles que deram amor, sacrificio, devoção, culto e isenção ao regimen a que voltem a unir fileiras para defêsa dos puros principios democraticos e consolidação da Republica.

Póde ser que sim, mas duvidâmos que seja demasiado tarde para se obter alguma coisa de bom e proveitoso.

Correspondencias

Esgueira, 5

Dois factos importantes ultimamente passados merecem o seu relato e por isso me apresso a transmiti-los aos leitores do *Democrata.*

O primeiro é a visita do ilustre contra-almirante, sr. Vicente de Almeida Eça que aqui esteve, matando saudades da sua terra natal, saudades que o obrigam, de tempos a tempos, a fazer esta jornada, no dizer de sua ex.ª.

O distinto marinheiro visitou a Escola Primaria, interrogando os alunos de diversas classes e elogiou, com palavras muito significativas, o aceio, a disciplina e o processo de ensino, falando aos alunos e escrevendo ao digno professor Luiz Henriques Pinheiro, uma carta que bem merece ser conhecida por o alto significado que traduz.

Diz assim:

«Meu prezado colega:

Desejo testemunhar o muito agrado que me causou a visita á Escola Primaria de Esgueira. Verifiquei o bom metodo de ensino e os excelentes resultados para o aproveitamento dos alunos. Verifiquei tambem a boa apresentação destes, sem acanhamentos nem hesitações perante um estranho, que pela primeira vez lhes falou. Tudo isto só pode ser o resultado da boa direcção de quem os ensina. Por isso peço a V. Ex.ª queira aceitar para si e para os seus dignos colaboradores, as felicitações de quem é, etc.»

O nome que subscreve esta carta transforma-a, indubítavelmente, num documeuto de grande valor, merecido galardão para o sr. Pinheiro e seus colegas. Este professor apresentou quatorze alunos a exame da 4.ª classe, obtendo todos eles elevadas e merecidas classificações.

Pela nossa parte os mais fervorosos parabens tanto ao sr. Pinheiro como a todos os outros professores.

— O segundo caso foi o aperto por que passou, em Taboeira, o nosso reverendo prior e o seu acolito *Matavelhas.* Mas fica para outra vez

C.

***

Eixo, 13

Já havia aqui conhecimento do infamissimo atentado contra a vida do ilustre director do *Democrata* e nosso querido amigo Arnaldo Ribeiro.

O *Janeiro* e o *Seculo*, porêm, trouxeram-nos todos os detalhes do repugnante crime, contra o qual a indignação é geral. Torpe expediente que exige o mais energico e formal protesto, ao qual nos associamos de todo o coração.

— Realisou-se no domingo passado o encontro entre os *teams* do grupo *Invencivel*, da Costa do Valado, e o *Eixense*, vencendo aquele por 2 a 1.

No dia 15 haverá a desforra, o que desperta entusiasmo.

— Em Agueda sofreu a operação da laparotomia a sr.ª Feliciana Amelia dos Santos Silva, operando os drs. Breda, Diniz Severo e Benjamim Camossa.

Congratulamo-nos com o restabelecimento da doente.

— Seguiram para a praia da Costa-Nova com suas familias os drs. Alfredo de Magalhães e Diniz Severo, assim como o sr. João S. F. de Abreu.

— Para a capital retirou o nosso amigo Cirilo Dias Larangeira e sua esposa.

— De regresso da capital chegaram a sua casa, em Pardos, a sr.ª D. Maria dos Anjos Melo e sua gentil filha, D. Laura de Melo.

— Tambem ali chegou, com sua esposa e filha, o sr. Juvencio Ferreira, acreditado negociante em Lisboa.

— Com 77 anos faleceu Maria de Jesus (Serrado) natural desta freguezia.

Pezames aos seus.

C.

Farmacia de serviço

Está amanhã aberta a *Farmacia Reis.*

PAQUETES CORREIOS a sahir de LEIXOES

DARRO-- **Em 9 de Setembro** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

DESEADO-- Em **23 de Setembro** para Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

DESNA-- **Em 7 de Outubro** para o Rio de Janeiro Santos e Buenos-Aires.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

ANDES- **Em 25 de Agosto** para Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Arlanza- **EM 7 de Setembro** para Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

AVON-- **Em 21 de Setembro** para a Madeira Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova-York, com escalas por Southamton e Cherbourgo.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Fabrica da Fonte Nova
Fundada em 1882
e premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS 'PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição
Aveiro

Banco Popular Portuguez
Séde no Porto

Agente em Aveiro — **Pompeu Alvarenga**
RUA JOÃO MENDONÇA

Descontos e transferencias. Depositos á ordem e a praso.

Madeiras, castanho, aduela de carvalho,

Vasilhame de carvalho e fundagem de castanho

Manuel Antonio Junior

Oliveirinha

ADUBOS

Sulfato de amonio, nitrato de sodio e superfosfato de cal, de S. Gobain,

Adubos compostos

Sulfato de cobre e enxofres.
Vende aos melhores prêços do mercado

Virgilio S. Ratola
MAMODEIRO

Fábrica Aleluia

Louças e azulejos

João Pinho das Neves Aleluia

—AVEIRO—

Faianças artisticas. Azulejos lisos e em relêvo. Paneaux. etc.

Execução rapida de todas as encomendas.

Empreza Comercio e Industria Limitada

Cereais, Moagem, Serração, e Carpintaria. Deposito de madeiras para todas as aplicações.

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Estrada da Barra

— Aveiro —

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

MOREIRA, GAMA, TEIXEIRA & C. L.DA

Rua Coimbra
AVEIRO

Modas e Confecções. Fazendas de lã e algodão.
Miudezas. Gravataria. Perfumaria, Camisaria.

O Parlamento

Espera-se que encerrem hoje os seus trabalhos as duas casas do Congresso, que ha muito já havia de ter fechado para não oferecer o triste espectaculo a que o país tem assistido cheio de indignada estupefacção.

E' o fim da actual legislatura.

O que se lhe irá seguir?

Consultorio Medico
DO
Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificados como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro;

Aurelio Costa

Ceramica de Quintans

TELHAS

TIJOLOS

MADEIRAS

ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Koque para cosinhas, quilo $25

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Lim.d

Correspondentes em todas as praças do paiz
Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.
Depositos á ordem e a praso.

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc,

---

"A Portugueza,,

Fabrica de massas alimenticias e moagem de milho
DA
EMPREZA CENTRAL PORTUGUEZA, L.DA

R. Almirante Candido dos Reis, 90
(Proximo da Estação)
AVEIRO

America, Africa, Brazil, França e Argentina

Valentim O. Martinho

Agente de passagens e passaportes

Rua Direita 56—AVEIRO

Solicitam-se passaportes e vendem-se passagens em todas as companhias classes para toda a parte do estrangeiro.

Ferreira & Guimarães

Armazem de cabos, lonas, aprestos para navios, oleos e tintas

Representantes do cimento TEJO — **Seguros e Comissões**

RUA DO CAES, 13 — Aveiro

Endereço telegrafico—MARIATO

Pó de vidro

da Fabrica da Lixa

Vende-se na Adega Social

Lêde

Propagae

Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

---

A Elegante

Estabelecimento de fazendas e modas

Camisaria e Gravataria. Artigos de novidade Perfumaria e Bijuterias

Pompeu da Costa Pereira

Rua José Estevam — *Rua Mendes Leite*

Aveiro

MANUEL MENDES LEAL

R. Tenente Resende—**Aveiro**

Mercearia, cereais, vinhos, comidas e dormidas

Batata nacional e estrangeira para consumo e semente

Recebe hospedes permanentes por preços baratissimos

Acaba de receber da procedencia batata francesa e alemã

Farmacia Ribeiro

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionais como estrangeiros

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

Costa do Valado